

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE ÀS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2<sup>a</sup> edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

RIBEIRO; Talita de Souza <sup>1</sup>, ROSSI; Ana Flávia <sup>2</sup>, ANDRADE; Lorena Goulart de <sup>3</sup>, RAYMUNDO; Julyana Camilo <sup>4</sup>, GONÇALVES; Gisele Mara Silva <sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) constituem-se de terapêuticas e tratamentos baseados em conhecimentos tradicionais, com a finalidade de tratar a saúde e prevenir doenças, especialmente as Doenças Crônicas Não Transmissíveis como diabetes e hipertensão, além de também serem amplamente utilizadas nos cuidados paliativos. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021) Tais práticas foram implementadas no país a partir da construção da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS em 2006. Esta política atende a necessidade de conhecer, apoiar, incorporar e implementar práticas que envolvem a medicina tradicional chinesa/acupuntura, homeopatia, fitoterapia, medicina antroposófica e termalismo/crenoterapia. (BRASIL, 2015) Tendo em vista a proximidade da enfermagem com a prática terapêutica é indispensável que o enfermeiro se aproprie de algumas práticas integrativas e complementares. (ALMEIDA et al, 2018) **Objetivo:** Identificar a aplicabilidade das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde pela enfermagem na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Revisão integrativa com busca de artigos nas bases eletrônicas MEDLINE, BDENF, LILACS e Scielo, empregando-se descritores indexados no Decs/MeSH: “Terapias Complementares”; “Atenção Primária à Saúde”; “Enfermeiro” e “Enfermagem de Atenção Primária”, em português e inglês, publicados no período de 2016 a 2021. Foram incluídos todos os trabalhos em conformidade com a temática, disponíveis na íntegra. **Resultados:** Do total de 62 artigos obtidos, 9 foram selecionados dentro dos critérios de inclusão, atendendo ao objetivo da pesquisa. Dos artigos incluídos 44,4% são do ano 2018 e 22,22% dos anos 2019 e 2020 e todos apresentam nível de evidência 4. Acerca das PICS aplicadas pelos enfermeiros na atenção primária, 50% dos estudos indicaram a Fitoterapia como a principal utilizada, sendo que 77,78% dos estudos demonstraram que os participantes obtinham conhecimento a nível moderado acerca do que são as Práticas Integrativas. **Conclusão:** Nota-se que as principais PICS aplicadas na Atenção Primária pelos enfermeiros são a utilização das plantas medicinais e a Fitoterapia, sendo superficialmente apontadas outras PICS, tais como Reiki, Acupuntura, Yoga, Cromoterapia e Shiatsu. Destaca-se também a existência de um déficit acerca do aprendizado das PICS durante a graduação, bem como ausência de capacitação dos profissionais enfermeiros para implantação das PICS na assistência à saúde. **REFERÊNCIAS** ALMEIDA, Juliane Rosalia de et al. O enfermeiro frente às práticas integrativas e complementares em saúde na estratégia de saúde da família. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 18, e. 77, p. 1-7, dez 2018. Disponível em:<<https://doi.org/10.25248/reas.e77.2019>> Acesso em: 22 fev. 2021 BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. : atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília, 2015. 96 p. Disponível em:<[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_praticas\\_integrativas\\_complementares\\_2ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf)>. Acesso em 23 fev. 2021 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Práticas Integrativas e Complementares (PICS): quais são e para que servem. Disponível em:<<https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>>. Acesso em 23 fev. 2021

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem, Enfermagem de Atenção Primária, Terapias Complementares

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Campinas, talitaribeiro81@gmail.com

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Campinas, flavia.rossi1075@gmail.com

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Campinas, lorena.goulart6@gmail.com

<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica de Campinas, julyanacamilo.2018@gmail.com

<sup>5</sup> Pontifícia Universidade Católica de Campinas, gmsg@puc-campinas.edu.br

